

P.4.9

Plano de desenvolvimento profissional dos docentes da Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto 2017/2018

Ana Isabel Gomes Salgado, *ESS - P.Porto*

Cristina Prudêncio, *Escola Superior de Saúde do Porto*

Paula Lopes, *ESS-P.Porto*

Atualmente é exigido aos docentes do Ensino Superior uma multiplicidade de tarefas para as quais a maioria não teve qualquer formação prévia. Acreditamos que uma das formas de contrariar esta realidade consiste na criação, por parte das instituições de Ensino Superior, de oportunidades de educação e reflexão dentro das próprias paredes acerca das suas práticas pedagógicas. A Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, que desde sempre primou por um ensino de excelência, decidiu definir a dimensão pedagógica como uma das suas prioridades, e criar um projeto de desenvolvimento profissional dos docentes. Este projeto, definido com base na avaliação de necessidades realizada no ano letivo anterior, tem como público-alvo os docentes da ESS PPorto e visa promover as competências pedagógicas dos mesmos. Contudo, o projeto foi aberto às diferentes unidades orgânicas do PPorto por se acreditar que a interação interinstitucional dentro do Politécnico do Porto constitui uma mais valia para esta comunidade de aprendizagem mais alargada. Neste trabalho apresentam-se sucintamente as iniciativas realizadas ao longo deste ano letivo e reflete-se sobre os resultados. Procurou-se diversificar a oferta formativa ao apostar em áreas, formatos e duração distintos, desde workshops de curta duração até iniciativas com os monitores da prática clínica que intervêm na formação dos nossos estudantes ao longo do seu percurso. A adesão, quer pelos docentes a tempo integral quer pelos docentes a tempo parcial, em início de carreira académica ou seniores, foi muito positiva. Estas iniciativas foram consideradas momentos de partilha entre pares, dedicados tanto à inovação como à reflexão, com o objetivo de sustentar as decisões pedagógicas. Um dos objetivos gerais, percecionado como cumprido, consistiu na criação de uma cultura organizacional que valoriza a pedagogia como uma das áreas primordiais do trabalho do docente. A realidade tem demonstrado que o excesso de trabalho, no exercício de diferentes papéis, não permite aos docentes uma aposta continuada no desenvolvimento das suas competências para lecionar. Reconhecemos que uma das limitações consiste na avaliação do impacto destas iniciativas nas práticas pedagógicas, nomeadamente com dados provenientes dos estudantes. No futuro tencionamos diversificar as atividades integradas num plano mais holístico a apresentar no início do ano letivo 2018/2019, no sentido de que os docentes possam organizar a sua agenda de trabalho, priorizando estes momentos de valorização profissional. Acreditamos que esta experiência pode ser ampliada para o universo do Politécnico do Porto e transferida para outras instituições de Ensino Superior, espaços de conhecimento que se têm afirmado desde sempre na sociedade como promotores de contínua inovação.